

Recuperação de Aprendizagens essenciais
Analisa atentamente os documentos 1 e 2

1. Lê o documento 1.

9 de março de 1809, entrava em Portugal (...). A nossa marcha de Chaves a Braga foi uma luta contínua. Era um combate contra uma Nação inteira: todos os habitantes, homens, mulheres, crianças, velhos e padres estavam em armas, as aldeias abandonadas, os desfiladeiros

Memórias do Marechal Soult, Paris (1855)

1.1 Justifica a presença de militares franceses em Portugal, descrita no documento.

1.2 Descreve a reação da Inglaterra às invasões francesas ao território português.

2. Lê o documento 2

Doc.2 Fim do monopólio português sobre o Brasil

Uma semana depois do seu desembarque em S. Salvador, o regente D. João anunciou a abertura dos portos (...) e no Rio de Janeiro libertou o comércio e a indústria manufatureira, o que, na prática, era o fim do sistema colonial. Antes disso, o Brasil não podia comerciar com nenhuma nação, a não ser com Portugal.

Laurentino Gomes, 1808. S. Paulo: Planeta do Brasil, 2006 (adaptado)

2.1 Indica a medida decretada por D. João assim que desembarcou no Brasil.

2.2 Avalia a principal consequência dessa medida.

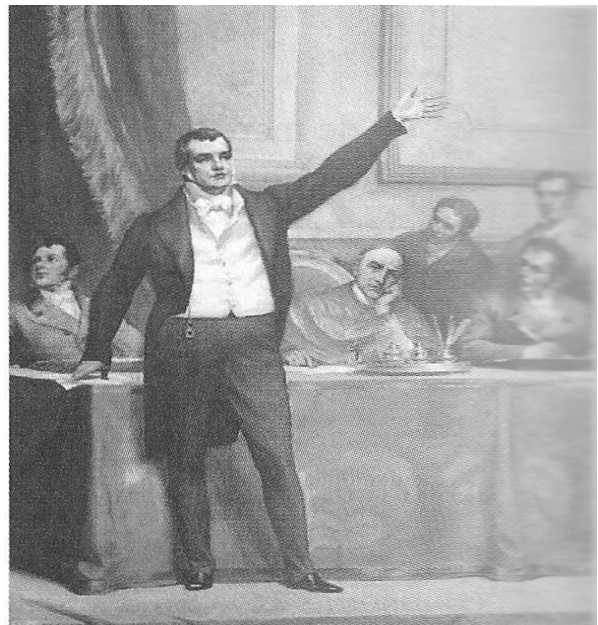
2.3 Refere o momento a partir do qual Portugal instaurou um regime liberal.

3. Lê o documento 3 e observa o documento 4. Doc.4 – Manuel Fernandes Tomás, fundador do Sinédrio, a discursar nas cortes

Doc. 3 A ação da Junta Provisional do Supremo Governo do Reino

Uma administração inconsiderada cheia de vícios, havia acarretado sobre nós toda a casta de males. (...). Assim, vimos nós desaparecer desgraçadamente o nosso comércio, definhar-se a nossa indústria, esmorecer a agricultura e apodrecer a marinha. (...). Convoquemos as Cortes (...) ninguém será incomodado por-suas opiniões (...) Portugueses! Empregaremos todas as nossas forças para corresponder à confiança (...) esperamos uma Constituição que segure solidamente os direitos da monarquia e os vossos (...) essa será a nossa maior recompensa.

A Junta Provisória do Governo do Reino. Porto, 24 de agosto de 1822



3.1. Identifica, no documento 3, os problemas com que a Junta Provisional do Governo Supremo do Reino se depara.

3.2. Menciona a solução apresentada pelo autor para esses problemas.

3.3. **Indica** três das medidas liberais tomadas pelas Cortes Constituintes.

3.4. **Identifica** os princípios do Liberalismo presentes na Constituição de 1822.

3.5. **Descreve** a postura de D. João VI relativamente aos acontecimentos de 24 de agosto de 1820.

4. Lê o documento 5 e observa o documento 6.

Doc.5 D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal

(...) Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil!
Independência ou morte! Seja a nossa divisa; o verde e o amarelo as nossas cores nacionais.

Brado de D. Pedro (segundo a tradição), a 7 de setembro de 1822



Doc.6 D. Pedro é aclamado imperador do Brasil, em dezembro de 1822

4.1. **Diz** quais as razões que levaram os Brasileiros a querer alcançar a independência.

4.2. **Descreve** a reação de Portugal à independência do Brasil.

4.3 **Explica** de que forma D. Miguel assumiu a Coroa portuguesa.

4.4. **Refere** os dois grupos políticos que, em meados do século XIX, passaram a estar em confronto em Portugal e **identifica** a principal consequência desse desacordo.

BOM TRABALHO

Adaptado: Manuais Porto Editora/Areal Editores